
Preconceito: Causas e Curas

Psicologia Social 1
Cláudio V. Torres

Estereótipo, Preconceito e Discriminação

- **Esquemas:** Rede organizada de informações (estrutura cognitiva) – base para as categorizações
- **Categorização (um processo cognitivo)**
 - Somos criados com grupos ou comunidades homogêneas
 - Gravitamos em torno de pessoas semelhantes a nós
 - Desconforto com diferenças que não entendemos
 - Ignoramos evidências que contradizem nossas percepções atuais
- **Preconceito:** Atitudes intolerantes
- **Esterotipia:** Impressões rígidas e generalizadas
- **Discriminação:** Comportamentos negativos

Estereótipo, Preconceito e Discriminação

- Preconceito: Uma atitude hostil ou negativa dirigida a um grupo, com base apenas em uma característica desse grupo. É dirigido ao grupo como um todo, ignorando diferenças individuais – Componente Afetivo.
- Estereótipo: Generalização sobre um grupo, onde características idênticas são dadas a todos os membros do grupo. Não é necessariamente emocional, positivo ou negativo, e não necessariamente produz discriminação – Componente Cognitivo.
- Discriminação: Uma ação negativa dirigida a um membro de um grupo, simplesmente por sua identificação como membro do grupo (pertença) – Componente Comportamental.

Visão Complementar

- Seguindo a divisão tradicional da Atitude, Eagly e Chaiken (1998) propõem que:
 - Estereótipo: um componente cognitivo;
 - Preconceito: um componente afetivo;
 - Discriminação: um componente comportamental;
 - de Reações baseadas na Categorização, ou seja, reações a pessoas de grupos que são percebidos como significativamente diferentes do nosso grupo.
 - **Estereótipo, preconceito e discriminação são parcialmente automáticos e socialmente pragmáticos, e ao mesmo tempo controláveis pelo indivíduo e sensíveis à estrutura social.**
-

Possíveis Causas do Preconceito

- **Cognição Social:** Um produto inevitável do processamento de informação, como categorização, uso de esquemas e heurísticas.
 - O primeiro passo é a criação de grupos (categorias), o que leva à percepção de homogeneidade do exogrupo e heterogeneidade do endogrupo.
 - Tal diferenciação leva ao favoritismo do endogrupo e derrogação do exogrupo.
 - **Esse processamento de informação é de difícil mudança:**
 - Tem aspectos emocionais, o que torna mais difícil o convencimento da pessoa com preconceito;
 - Esquemas estabelecidos para com o grupo atingido leva ao uso de uma “lógica” na argumentação.
 - Quando se processa informação sobre um grupo estereotipado, primeiro se processa o estereótipo (automaticamente) e depois se controla (conscientemente) o uso ou não do estereótipo (Devine, 1989).
-

Outras Possíveis Causas do Preconceito:

- Correlação Ilusória: tendência de se ver relações onde elas não existem. Mais provável quando os grupos são distintos (como os grupos de minoria).
- Erro Final (ou “Máximo”) de Atribuição: Atribuições disposicionais feitas para todo o grupo.
- Ameaça do Estereótipo: Impacto da *Curva do Sino* (Herrnstein & Murray, 1995) – Apreensão causada pelo pertencimento a um grupo de minoria (*Será que o meu desempenho vai confirmar o estereótipo?*)
- Profecia auto-realizadora, Culpar a Vítima, Competição Econômica, Regras Normativas ...

Exemplo de Causa por Competição Econômica: Teoria do Conflito Realístico (Sherif, 1966).



■ Princípios:

- ❑ A teoria supõe que os grupos são egoístas e tratarão de maximizar suas próprias recompensas.
- ❑ O conflito é entendido como uma resposta a interesses incompatíveis entre os grupos.
- ❑ A Caverna de Robber: Meninos em Colônias de Férias.
- ❑ A apresentação de uma meta superordinada levou os grupos a se unirem e cooperarem uns com os outros.

Tipos de Preconceito

- Teoria da Personalidade Autoritária (Adorno et al., 1950):
 - Preconceito e discriminação são relacionados às características de personalidade. Uma síndrome.
- Racismo Moderno:
 - Preconceito (ou racismo) indireto, onde as atitudes são “camufladas”, e razões educacionais ou econômicas são normalmente usadas.
- Racismo Sutil (Crosby, Bromley & Saxe, 1980):
 - Dada a oportunidade de se ajudar uma pessoa Negra e outra Branca, Brancos ajudam menos aos Negros.
 - Há evidências que o afeto dominante não é o ódio (que leva à agressão), mas a ambivalência e desconforto (que levam à evitação).

Redução do Preconceito

- Hipótese do Contato:
 - “A interação entre membros de diferentes grupos irá reduzir o preconceito.” (Allport, 1954; p.59)
- Escolas Dessegregadas nos EUA.
- Aparente fracasso da Hipótese:
Aumento do preconceito
- Idéia de mecanismos, como a “Aula Quebra Cabeça” (*Jogral*)

Redução do Preconceito

- “A interação entre membros de diferentes grupos irá reduzir o preconceito.”
 - Pettigrew (1994): Meta-análise:
 - ✓ Interdependência Mútua
 - ✓ Igualdade de status no contato (poder social)
 - ✓ Metas comuns (“superordinados”)
 - ✓ Tarefas cooperativas
 - ✓ Ter contato informal com os membros do outro grupo
 - ✓ Existência de normas sociais que promovam a igualdade
 - ✓ Membros representantes “típicos” dos grupos
-

Uma resposta ao Preconceito: A Colusão

- Colusão é a cooperação com outros grupos, conscientemente ou não, para reforçar atitudes estereotípicas, comportamentos e normas de dominância daquele grupo.
- Os tipos de colusão incluem:
 - Silêncio
 - Negação
 - Participação ativa

Ações contra o Preconceito e Discriminação:

- “A única coisa necessária para a perpetuação do mal, é que as pessoas de bem não façam nada.”
- Não agir ativamente contra a Discriminação é participar dela. Talvez, esse seja o pior tipo de Preconceito.
- Filme: “Olhos Azuis”. Observar:
 - Processo de Categorização;
 - Distorção da realidade baseada no Preconceito;
 - Discriminação como Comportamento;
 - Opressão como um Sistema;
 - Colusão;
 - Aplicação à Realidade Brasileira.